



Número 1, Volume 1
Outubro de 2012

7 MARES

Revista dos pós-graduandos em História Moderna da Universidade Federal Fluminense

EDITORES

Letícia dos Santos Ferreira – Doutoranda Universidade Federal Fluminense

Yllan de Mattos – Doutorando Universidade Federal Fluminense

CONSELHO EDITORIAL

Adriana Romeiro – Universidade Federal de Minas Gerais

Angelo Assis – Universidade Federal de Viçosa

Antônio Carlos Jucá Sampaio – Universidade Federal do Rio de Janeiro

Benjamin Daniel Johnson – University of Massachusetts Boston

Carlos Zeron – Universidade de São Paulo

Fabio Kuhn – Universidade Federal do Rio Grande do Sul

Giuseppe Marocchi – Università degli Studi della Tuscia

João José Reis – Universidade Federal da Bahia

Leila Algranti – Universidade Estadual de Campinas

Paulo Cavalcante – Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro

Pollyanna Gouveia Mendonça Muniz – Universidade Federal do Maranhão

Rafael Chambouleyron – Universidade Federal do Pará

Rodrigo Bentes Monteiro – Universidade Federal Fluminense

Ronaldo Vainfas – Universidade Federal Fluminense

Tiago Miranda – Universidade Nova de Lisboa / Centro de História de Além-Mar

Instituto de Ciências Humanas e Filosofia

Departamento de História

7 MARES

Revista dos pós-graduandos em História Moderna da Universidade Federal Fluminense

Rua Prof. Marcos Waldemar de Freitas Reis, Bloco O, sala 450 – 24210-380 – Niterói

– Rio de Janeiro RJ – Brasil

Telefone: 21 2629-2870

Fax: 21 2629-2872

E-mail: 7mares@historia.uff.br

Website: <http://www.historia.uff.br/7mares>

A revista 7 Mares é uma publicação eletrônica semestral organizada e dirigida por pós-graduandos de História ligados ao núcleo Companhia das Índias, com a finalidade de publicar artigos originais e outros trabalhos especificamente relacionados à Época Moderna.

SECRETARIA

Juliana Silva da Conceição

CAPA, PROJETO GRÁFICO E EDITORAÇÃO ELETRÔNICA

Alain Tramont

APOIO

CNPq

FAPERJ

Companhia das Índias UFF

PPGH UFF

Editorial

“Cumpru-se o mar”, nas palavras do poeta Fernando Pessoa. Os mares, quase rios, quase mundos, foram desvelados da espuma que separava continentes e impedia “que a terra fosse toda uma”. Porém, à Ibéria e seu mar somaram-se espaços, gentes e conquistas, num esforço contínuo e aleatório de adaptação das regras à prática e de conformação desta àquelas. Uma história inaugurada pelos mares com os olhos no comércio e em muitas outras coisas.

Com grande satisfação singramos este editorial – as primeiras palavras, últimas a serem escritas – para inaugurar este projeto. Como se gritássemos “terra à vista”, apresentamos a *7 Mares – Revista dos pós-graduandos em História Moderna da Universidade Federal Fluminense*, uma publicação eletrônica organizada e dirigida por pós-graduandos em História ligados ao núcleo Companhia das Índias. Em voga nesses últimos anos, a publicação eletrônica procura democratizar, facilitar e divulgar o acesso a pesquisas realizadas no âmbito dos cursos de pós-graduação espalhados pelo Brasil e no exterior, promovendo o debate e a circulação de ideias.

Esta revista tem por finalidade publicar artigos originais e outros trabalhos especificamente relacionados à Época Moderna, ou seja, que abordem os diversos domínios da existência humana entre o século XV e o primeiro quartel dos oitocentos, compreendendo os limites do processo de ocidentalização do mundo. Assim, entende-se que este foi um fenômeno de relações políticas, sociais, econômicas e culturais travadas entre as expansões europeias e os diversos continentes e espaços. Nesse sentido, a revista incentiva pesquisas comparativas, inserindo a problemática colonial no quadro mais amplo de formação do mundo moderno e das dinâmicas históricas que possibilitaram a criação e a manutenção desses novos mundos, bem como o desenvolvimento da Europa.

7 Mares abre seu primeiro número em outubro de 2012 como uma revista de periodicidade semestral e visando à divulgação de trabalhos. “Um instrumento de aproximação entre pesquisadores dedicados aos Tempos Modernos, não só da Universidade Federal Fluminense, mas também de outras instituições, no Brasil e no exterior”, como sublinha uma das diretrizes do núcleo Companhia das Índias.

Este número inaugural conta com o dossiê sobre Maquiavel no mundo ibérico organizado por Gustavo Kelly de Almeida, do Programa Inter-Universitário de Doutorado em História, Portugal, e Bento Machado Mota, graduando em História (UFF) e Filosofia (UERJ). Os textos são uma seleta apurada da jornada de estudantes *Maquiavel dissimulado: heterodoxias político-culturais no mundo ibérico*, ocorrida na Universidade Federal Fluminense há um ano. Os artigos avulsos têm estima à parte. São estudos inéditos resultantes de mestrados e doutorados de diferentes pesquisadores no Brasil. Janaína Fonseca e Silva escreve sobre o comércio transoceânico levado a cabo pelos cristãos-novos nos seiscentos. Já Ana Paula Gomide e Mariana Boscaroli analisam a experiência imperial portuguesa missionária no Oriente, em Goa e no Japão. William de Moraes, finalmente, discorre sobre os usos do silêncio no âmbito da conversação cortês nas sociedades europeias do Antigo Regime. A seção *Fontes* divulga um dos documentos mais importantes para a história do índio e da missão no Brasil, o *Regimento das missões*, transcrito e prefaciado por Yllan de Mattos. Encerrando a revista, a entrevista com o historiador italiano Giuseppe Marcocci e a resenha de seu mais novo livro *L'invenzione di un impero*, por Rodrigo Bentes Monteiro.

Por fim, pós-graduandos e graduandos das mais diversas universidades terão nesta revista o espaço de excelência para publicar, debater e compartilhar suas pesquisas, seja nos rincões das terras firmes ou nos sete mares. Esperamos que esta seja uma boa viagem.

Niterói, 5 de outubro de 2012.

Letícia dos Santos Ferreira & Yllan de Mattos

Editores

Sumário

EDITORIAL

DOSSIÊ MAQUIAVEL DISSIMULADO: HETERODOXIA NO MUNDO IBÉRICO

- Apresentação 6
GUSTAVO KELLY DE ALMEIDA E BENTO MACHADO MOTTA
- Mentira, verdade e reputação: Notas para uma análise do antimaquiavelismo em Portugal do século XVII 11
BRUNO SILVA
- O Estoicismo Maquiavélico: Justo Lísio e o Maquiavelismo Ibérico no início dos Seiscentos 23
BENTO MACHADO MOTA
- Juan de Mariana: um “maquiavelista dissimulado”?
WALTER LUIZ DE ANDRADE NEVES
- O início do reinado de D. João IV sob a perspectiva da ‘razão de Estado’
CASSIANA M. M. GABRIELLI
- “Dicen que es la costumbre de acá”: legitimação e sucessão de um príncipe novo na retórica da imagem de Felipe Habsburgo em Portugal (1578-1583)
RIVADÁVIA PADILHA VIEIRA JUNIOR
- A presença de Maquiavel em revistas e suplementos literários brasileiros da segunda metade do século xx
ELIZIANE MARA DE SOUZA

ARTIGOS

- No que toca aos primeiros passos da missão japonesa: Gaspar Vilela e a língua enquanto elemento privilegiado dentro da metodologia de acomodação cultural (1556-1566)
MARIANA AMABILE BOSCARIOL
- Inquisidores e jesuítas em defesa do catolicismo: a experiência imperial portuguesa na Índia (séculos XVI-XVII)
ANA PAULA SENA GOMIDE
- Anotações para uma história dos comportamentos silenciosos na modernidade: Castiglione e Della Casa
WILLIAM ZEYTOUNLIAN DE MORAES

- **Comerciantes cristãos-novos: do açúcar ao tráfico de escravos para as Índias de Castela**
JANAINA GUIMARÃES DA FONSECA E SILVA

RESENHA

- **Qual Mouros - Giuseppe Marcocci. L'invenzione di un impero. Política e cultura nel mondo portoghese (1450-1600).** Roma: Carocci, 2011, 191 p.
RODRIGO BENTES MONTEIRO

ENTREVISTA

- **Giuseppe Marcocci**
POR LETÍCIA DOS SANTOS FERREIRA & YLLAN DE MATTOS

FONTES

- **Regimento das missões do Estado do Maranhão e Grão-Pará, de 21 de dezembro de 1686**